FOTO: DIVULGAÇÃO

PARTICIPE DA CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE

DAS 8H ÀS 16H

TANGARÁ DA SERRA REALIZA CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE NESTE SÁBADO COM ESTOQUE EM ALERTA

FABÍOLA TORMES / REDAÇÃO DS

Com estoque em estado de alerta, a Unidade de Coleta e Transfusão de Tangará da Serra (Unitan) reforça o apelo para que a população participe da campanha de doação de sangue que será realizada neste sábado, dia 23, das 8h às 16h, sem interrupção no horário de almoço. A ação busca facilitar o acesso para pessoas que não conseguem fazer a doação durante a semana e ajudar a manter o abastecimento necessário para atender hospitais, clínicas e unidades de saúde da região.

De acordo com a coordenadora, Juliana Gramarim, a demanda por bolsas aumentou significativamente nos últimos anos, impulsionada pela ampliação de hospitais, centros cirúrgicos, UTIs e serviços especializados, como os centros de nefrologia. "Nunca estamos com o estoque na quantidade ideal, porque a demanda de solicitações aumentou muito. Precisamos ampliar o número de doadores aqui na Unitan para conseguir manter o estoque adequado", destacou.

> ***PRECISAMOS AMPLIAR O NÚMERO DE DOADORES AQUI NA UNITAN***

Juliana explicou que todos os tipos sanguíneos são necessários e que não existe preferência por um tipo específico. Segundo ela, até mesmo os tipos mais comuns têm grande importância, justamente por serem os mais utilizados nos atendimentos médicos. "Às vezes as pessoas pensam que por terem sangue O positivo ou A positivo não precisam doar porque é comum. Mas são justamente os tipos que mais saem e mais são utilizados. Todos os tipos são bem-vindos", reforçou.

Outro fator que tem preocupado o banco de sangue é o aumento no número de acidentes registrados em Tangará da Serra e região. "Para salvar a vida de uma pessoa com hemorragia aguda, muitas vezes é necessária a transfusão de sangue. E só conseguimos oferecer essa bolsa se tivermos a doação da população", afirmou.

"Por isso fazemos sempre esse apelo para que as doações se tornem rotineiras. Quem não consegue vir durante a semana pode aproveitar esta oportunidade no sábado. Estaremos atendendo durante todo o dia", convidou.

Para doar sangue é necessário estar em boas condições de saúde, alimentado e apresentar documento oficial com foto.

FOTO: DIVULGAÇÃO

IMUNOTERAPIA JÁ É OFERECIDA PELO SUS

MEDICAMENTO

Saúde abre consulta pública sobre inclusão de remédio contra câncer

MEDICAMENTO *já é disponibilizado para melanoma metastático*

TÂMARA FREIRE / AGÊNCIA BRASIL

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec) no Sistema Único de Saúde (SUS) abriu quatro consultas públicas para ouvir a população sobre a oferta do medicamento pembrolizumabe como tratamento para câncer de pulmão, de esôfago, de mama triplo negativo e de colo do útero.

Essa imunoterapia já é oferecida pelo SUS no tratamento de melanoma metastático, tipo de câncer de pele agressivo que se espalha para outros órgãos.

O pembrolizumabe é uma terapia avançada que estimula o sistema imunológico do paciente a identificar e combater as células cancerígenas. Além de ter demonstrado grande eficácia, trata-se de uma alternativa de tratamento menos tóxica do que a quimioterapia tradicional e, por isso, com menos efeitos colaterais aos pacientes.

O medicamento é produzido pela farmacêutica norte-americana MSD. Em março, no entanto, a empresa firmou parceria com o Instituto Butantan para que o laboratório público brasileiro passe a produzir a terapia para o SUS, diminuindo os custos de compra para o Ministério da Saúde.

Por enquanto, cerca de 1,7 mil pessoas com melanoma metastático recebem o remédio por ano, a um custo de R$ 400 milhões. Caso o medicamento seja incorporado para os outros quatro tipos de câncer, a previsão é de atender cerca de 13 mil pacientes por ano.

Custo - Em um parecer inicial, a Conitec recomendou que o medicamento não seja incorporado, considerando "as incertezas quanto à relação entre custo e benefício da tecnologia".

Durante a consulta pública, a Conitec espera receber contribuições de profissionais e pacientes que tenham utilizado o pembrolizumabe e possam relatar detalhes do tratamento e do desfecho obtido.

Com essas contribuições, o colegiado vota se dará recomendação final favorável ou desfavorável à incorporação da medicação no SUS.

A participação na consulta pública pode ser feita até o dia 2 de junho.